

## PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICO-PASTORAL

### 1. O surgimento do Programa

O Projeto Pedagógico Institucional, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional da FLT apresentam uma proposta de formação integral do estudante, que prime pela excelência acadêmica sem abrir mão da piedade cristã. Por isso a FLT, desde a sua criação, tem-se preocupado com a formação integral do estudante, procurando capacitá-lo academicamente e, ao mesmo tempo, zelando pela sua qualificação ética e pelo seu acompanhamento psico-emocional.

Levando em conta que o Curso de Bacharelado em Teologia, a FLT tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências que capacitem os estudantes para o exercício do ministério pastoral e missionário, viu-se a necessidade de prepara-los para os desafios profissionais que o ministério eclesial se lhes impõem, promovendo e oportunizando-lhes o desenvolvimento de uma estrutura psíco-emocional apta a suportar os desafios destes ministérios.

Além disso, a Faculdade Luterana de Teologia, atenta às vozes do contexto no qual está inserida e para dentro do qual deseja atuar, tem recebido por parte da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB manifestações de preocupação em relação ao perfil psíco-emocional dos egressos das casas de formação desta igreja. Percebe-se a necessidade, cada vez mais premente, de os egressos receberem um acompanhamento e preparo psíco-pastoral que os capacite a lidar com as tensões e dificuldades próprias do ministério eclesial.

Assim, aprimorando uma práxis de acompanhamento de estudantes que vem sendo realizada ao longo de muitos anos, a FLT implantou em 2004 a possibilidade de atendimento psicológico aos seus estudantes, através de profissional contratado para esta função. Institucionalizou o acompanhamento que os professores já vinham realizando na forma de aconselhamento pastoral junto aos alunos, criando períodos de atendimento aos discentes. O acompanhamento psíco-emocional é feito, além disso, em momentos mais lúdicos, por ocasião de encontros informais – como as reuniões de células, por exemplo.

No ano de 2006 a FLT criou, por fim, um **Programa de Acompanhamento Psíco-Pastoral** com vistas a um acompanhamento e preparo dos discentes para o exercício do ministério cristão. Este programa é coordenado pelos coordenadores de curso, assessorados pelo colegiado de professores e pela Pró-direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 2. Os objetivos do Programa

O Programa de Acompanhamento Psíco-Pastoral aos discentes da FLT tem por objetivo atender a uma necessidade e demanda por parte dos alunos da FLT, de receberem, ao longo de seus estudos, um acompanhamento psíco-pastoral que possibilite aos mesmos uma oportunidade de crescimento no âmbito psíco-emocional, espiritual e acadêmico. O programa almeja contribuir para a capacitação dos discentes ao exercício do ministério cristão.

### 3. Eixos norteadores do Programa

São três os eixos norteadores do Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral:

1. Elaboração do perfil psico-emocional
2. Avaliação regular de cada estudante pelo colegiado de docentes (“Conselho de Classe”)
3. Auto-avaliação do próprio discente.

### 4. Viabilização da elaboração de um perfil psico-emocional

#### **a) Teste psico-emocional.**

O Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral prevê que se faça no início do segundo semestre letivo, com os estudantes calouros, e no sétimo semestre com os estudantes concluintes, um teste com o objetivo de elaborar-se o perfil psico-emocional do estudante. Os estudantes serão *incentivados* a realizar este teste, porém, a sua *não* é obrigatória. Trata-se de uma oferta da FLT ao aluno, sendo que os resultados deste teste são entregues pelo profissional da área psicológica diretamente ao aluno.

O perfil psico-emocional será elaborado por profissional qualificado e habilitado. A forma e os instrumentos a serem utilizados pelo profissional para a elaboração do perfil são de competência do profissional. Ele poderá fazer uso de testes psicológicos, questionários, entrevistas individuais, dinâmicas de grupo, etc.

O objetivo da elaboração de um perfil psico-emocional aos alunos é possibilitar aos mesmos uma oportunidade de refletirem a respeito de si mesmos, refletirem sobre seus sonhos e objetivos, refletirem seus projetos de vida, avaliarem a decisão tomada de estudar na FLT (teologia). O perfil também poderia servir de instrumento para detectar possíveis candidatos à acompanhamento psicoterapêutico, proporcionando aos alunos oportunidade de se familiarizarem com a idéia e de buscarem auxílio.

#### **b) Acompanhamento Psicológico.**

Do 3º ao 5º semestre, os alunos serão acompanhados pelo psicólogo, através de entrevistas individuais (pelo menos 1 vez ao longo dos três semestres), dinâmicas de grupo ou com uma turma, conforme se julgar necessário.

Objetivo desta ação é acompanhar a evolução do aluno como pessoa e em relação ao seu meio, incentivar o aluno no desenvolvimento de seus potenciais, detectar possíveis limitações ou dificuldades que o aluno esteja enfrentando, procurando tomarem-se as medidas necessárias para que o aluno seja ajudado. Além disso, o acompanhamento visa avaliar, juntamente com o aluno, a necessidade de um maior investimento de tempo em diálogos junto aos professores (apoio espiritual), acompanhamento psicoterápico, trabalho conjunto com a turma, etc. Enfim, procura-se, mediante o acompanhamento, criar um espaço que possibilite ao aluno uma oportunidade para o auto conhecimento e esclarecimento de dúvidas.

#### **c) Elaboração de um perfil psico-emocional.**

No final do 7º semestre, será feito um novo teste psico-emocional, à semelhança do que foi descrito no item “a”, com vistas a observar o crescimento e desenvolvimento (ou não) do estudante no período em que estudou na FLT. Os discentes serão incentivados a realizarem os testes relativos a este perfil psico-emocional, porém, novamente a realização do mesmo *não* é obrigatória. Os resultados do teste psico-emocional serão objeto de diálogo entre o aluno e o profissional da área da psicologia.

## **5. A avaliação regular de cada estudante pelo colegiado de docentes (“Conselho de Classe”)**

Paralelamente ao acompanhamento psicológico, os estudantes também serão acompanhados em seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Esse acompanhamento se dará através de Conselhos de Classe, a serem realizados regularmente no colegiado de professores. Neste Conselho de Classe a avaliação dos alunos se dará a partir de critérios definidos no Projeto Pedagógico do Curso, a partir dos pilares da educação definidos pela Unesco (saber ser, saber fazer, saber aprender e saber conviver) e no perfil de formação teológica almejado pelas principais instituições eclesiais que absorvem os formandos da Faculdade Luterana de Teologia.

Após o Conselho de Classe, o respectivo coordenador de curso fará um breve memorando e parecer por escrito, sintetizando os principais aspectos destacados no Conselho de Classe. Este memorando será entregue aos alunos pelos respectivos coordenadores em diálogos pessoais a serem mantidos com os alunos. Uma cópia dos memorandos será anexada na secretaria acadêmica à pasta de cada aluno.

## **6. Acompanhamento pastoral e convivência familiar**

Além do Conselho de Classe, os alunos serão acompanhados pastoralmente pelos professores da FLT, informalmente através das assim-chamadas **Reuniões de Células** (encontro com os estudantes nas residências dos professores) e formalmente através de diálogos que se estabelecem entre professor e aluno durante os horários de atendimento aos docentes. Dessa forma, oportuniza-se aos alunos o diálogo pastoral poimênico com vistas ao crescimento na fé e maturidade cristã. O ideal seria que entre alunos e professores se estabelecesse uma relação de mentoria. Certamente um mentor não é pré-requisito para o crescimento na fé. Porém, é inegável que necessitamos de ajuda externa para o crescimento espiritual, independentemente se chamamos isso de mentoria, aconselhamento ou pastoreio. A mentoria – através de um mentor ou de uma comunidade – é uma grande ajuda colocada a disposição dos alunos e professores. Nesse âmbito pratica-se o apoio mútuo, o incentivo e a correção.

## **7. A auto-avaliação do estudante**

Uma terceira forma de propiciar e oportunizar o desenvolvimento integral do aluno é através do exercício da auto-avaliação, que é feita a partir de um roteiro com perguntas que podem servir de impulso para a auto-avaliação. Os quatro pilares da educação definidos pela Unesco (saber ser, saber fazer, saber aprender e saber conviver) estão contemplados neste questionário de auto-avaliação.

## **8. Observação final**

Os documentos (pareceres, relatórios, memorandos, testes, etc.) gerados pelo processo do *Programa de Acompanhamento Psico-Pastoral* serão de uso interno da Faculdade Luterana de Teologia, com acesso restrito ao aluno e respectivos profissionais envolvidos na elaboração dos documentos. Os documentos serão anexados à pasta do aluno na secretaria da FLT.